

✱ Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Ano Letivo 2016/2017

### **Conservação e Restauro**

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho nº 10852/2016 - 05/09/2016

### **Ficha da Unidade Curricular: Conservação e Restauro 4**

ECTS: 5; Horas - Totais: 135.0, Contacto e Tipologia, T:15.0; PL:60.0; OT:3.0;

Ano|Semestre: 2|S2; Ramo: Ramo 0 do plano 1 do curso 9380;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 938022

Área Científica: Conservação e Restauro

### **Docente Responsável**

Carla Maria P. Calado Rodrigues do Rego

### **Docente e horas de contacto**

Carla Maria P. Calado Rodrigues do Rego

Professora Adjunta, T: 15; PL: 60; OT: 3;

### **Objetivos de Aprendizagem**

Além de dotar os alunos dos conhecimentos teóricos elementares, pretende-se intervir num conjunto de peças de proveniência diversa com situações de degradação diferenciadas e que, tendo em conta parâmetros históricos, estéticos e funcionais, proporcionam abordagens e procedimentos distintos

### **Conteúdos Programáticos**

1. Tecnologias da escultura em madeira policromada
2. Causas e modos de degradação em escultura em madeira policromada
3. Metodologia de intervenção – a intervenção de conservação e restauro

### **Conteúdos Programáticos (detalhado)**

1. Tecnologias da escultura em madeira policromada
2. Problemas de conservação
3. A intervenção de conservação e restauro
  - a) Conservação e Restauro - Ética e princípios fundamentais do restauro;
  - b) Causas e efeitos de alteração do suporte e das camadas de preparação e policromas;
  - c) Diagnóstico
  - d) Definição de uma metodologia
  - e) Intervenção de conservação e restauro – operações técnicas

### **Metodologias de avaliação**

#### **1ª Fase Período de avaliação contínua**

- Relatório técnico: 35%.
- Desempenho prático, assiduidade e pontualidade: 10%

#### **2ª Fase Exame e Exame de Recurso**

- Prova escrita ou oral 55%
- Relatório técnico, desempenho prático, assiduidade e pontualidade: 45%

Exame de melhoria, especial ou de trabalhador-estudante: 100%

O aluno que não obtiver nota  $\geq 9,5$  valores nas duas vertentes da avaliação contínua (relatório e desempenho prático) será excluído de exame.

### **Bibliografia recomendada**

- AAVV, \_ . (2001). *Metodologias de Diagnóstico e de Intervenção no Património – Actas do 3º Encontro Científico do IPCR*. Lisboa: IPCR/Ministério da Cultura
- TAMPONE, G. (1990). *Il Restauro del legno*. Firenze: Nardini Editore
- PERUSINI, G. (1989). *Il Restauro dei Dipinti e delle Sculture Lignee*. Firenze: Del Bianco Editore
- CLERIN, P. (2001). *La Sculpture: toutes les techniques*. Paris: Dessain et Tolra

### **Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos**

Tendo em conta que as aulas se desenvolvem em apenas um semestre, opta-se por um programa que versa o diagnóstico (danos e patologias), exercita o aluno no estabelecimento das metodologias de intervenção e fá-lo abordar, ao nível da execução, as operações mais recorrentes nos tratamentos de conservação e restauro de escultura, muito embora não se consiga por escassez de tempo, realizar todas as diferentes técnicas de execução inerentes aos tratamentos de suporte têxtil.

Nas aulas práticas opta-se por privilegiar a intervenção de um conjunto de peças de proveniência diversa (Misericórdias, igrejas, museus e particulares), com situações de degradação diferenciadas e que, tendo em conta parâmetros históricos, estéticos e funcionais, proporcionam abordagens e procedimentos diferentes. A demonstração da coerência do programa revela-se satisfatória, pois a componente teórica multidisciplinar prepara os alunos para a abordagem prática, onde trabalham em equipa e desenvolvem intervenções em diferentes obras que são atribuídas a cada uma das turmas.

### **Metodologias de ensino**

Aulas teóricas, aulas práticas, orientação tutorial

### **Coerência das metodologias de ensino com os objetivos**

Com a metodologia adotada nesta unidade curricular cumprem-se os objetivos propostos no que diz respeito à aprendizagem que os alunos devem alcançar no final desta unidade curricular, ou seja, através da metodologia usada na componente teórica e aplicada na prática, demonstra-se que uma complementa a outra, já que os alunos são chamados a refletir e a fundamentar as opções a adotar para estudar e intervir nas obras. As obras (de particulares, Igreja e museus) que na prática servem de objeto de estudo e intervenção são elementos fundamentais para que os alunos entendam a complexa e difícil tarefa de um conservador-restaurador perante casos com diferentes danos e materialidade, onde são chamados a optar de forma adequada e responsável por metodologias de intervenção, técnicas e produtos para solucionar os problemas existentes. Esta tarefa é realizada com os alunos em obra real, o que enriquece de grande forma a aprendizagem que se pretende nesta unidade

curricular. Por último, pretende-se com a metodologia fazer com que os alunos desenvolvam o seu sentido crítico ao eleger métodos e produtos a usar nas intervenções das aulas de práticas laboratoriais e nesse sentido os seus relatórios finais da componente prática acabam por revelar a sua capacidade de entendimento e reflexão perante o conteúdo que lhe foi transmitido nas horas de contacto teóricas e práticas.

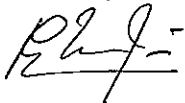
**Língua de ensino**

Português

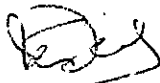
**Observações**

---

**Docente Responsável**



**Diretor de Curso, Comissão de Curso**



**Conselho Técnico-Científico**

